

Qualidade da informação contábil: Percepção dos contadores do Exército Brasileiro

Quality of accounting information: Perception of Brazilian Army accountants

Calidad de la información contable: Percepción de los contadores del Ejército Brasileño

Recebido: 23/11/2023 | Revisado: 04/12/2023 | Aceitado: 05/12/2023 | Publicado: 08/12/2023

Júlio Ricardo Rezende da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-5319-2404>
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil
E-mail: julio.advsalv@gmail.com

Carla Renata Silva Leitão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5175-8901>
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil
E-mail: carlaleitao_ufrpe@yahoo.com.br

Resumo

O objetivo do artigo é verificar a percepção dos contadores do Exército Brasileiro sobre a qualidade das informações contábeis. A metodologia envolveu uma pesquisa do tipo descritiva e o uso de questionário como instrumento de coleta de dados. O universo foi composto por 85 contadores do Exército Brasileiro que participam de um grupo de mensagens utilizado para trocar informações e experiências contábeis que são utilizadas na administração militar, dos quais 14 responderam ao questionário. Como resultado, observou-se a predominância de respondentes do sexo masculino, com idade entre 41 e 50 anos, com pós-graduação e com experiência profissional acima de 11 anos de serviço, tendo a maioria mais de 20 anos de serviço público e com experiência variando de 5 a 15 anos atuando na área contábil. No que diz respeito à percepção dos respondentes sobre a qualidade das informações contábeis, conclui-se que de um modo geral estes demonstraram concordância com a existência dos atributos qualitativos da informação contábil no âmbito do Exército Brasileiro.

Palavras-chave: Informação contábil; Qualidade da informação contábil; Gestão pública.

Abstract

The article aims to verify the perception of Brazilian Army accountants about the quality of accounting information. The methodology involved descriptive research and the use of a questionnaire as a data collection instrument. The universe of the study consists of 85 accountants from the Brazilian Army who participate in a messaging group used to exchange information and accounting experiences that are used in military administration, of which 14 responded to the questionnaire. As a result, there was a predominance of male respondents, aged between 41 and 50 years, with postgraduate degrees and professional experience of over 11 years of service, with the majority having more than 20 years of public service and with experience ranging from 5 to 15 years working in the accounting area. With regard to the respondents' perception of the quality of accounting information, it is concluded that, in general, they demonstrated agreement with the existence of qualitative attributes of accounting information within the scope of the Brazilian Army.

Keywords: Accounting information; Quality of accounting information; Public management.

Resumen

El objetivo de este artículo es verificar la percepción de los contadores del Ejército Brasileño sobre la calidad de la información contable. La metodología consistió en una investigación descriptiva y el uso de un cuestionario como instrumento de recolección de datos. El universo estuvo compuesto por 85 contadores del Ejército Brasileño que participaron en un grupo de mensajes utilizados para intercambiar información y experiencias contables que se utilizan en la administración militar, de los cuales 14 respondieron al cuestionario. Como resultado, hubo un predominio de encuestados de sexo masculino, con edades comprendidas entre 41 y 50 años, con posgrado y con experiencia profesional de más de 11 años de servicio, con más de 20 años de servicio público y con experiencia que oscila entre 5 y 15 años de trabajo en el área contable. Con relación a la percepción de los encuestados sobre la calidad de la información contable, se concluye que, en general, mostraron estar de acuerdo con la existencia de atributos cualitativos de la información contable en el ámbito del Ejército Brasileño.

Palabras clave: Información contable; Calidad de la información contable; Gestión pública.

1. Introdução

A informação contábil pode ser considerada fundamental para o sucesso de qualquer organização, sendo capaz de proporcionar condições para se realizar o controle patrimonial e a avaliação do desempenho empresarial para atender as expectativas dos gestores e demais usuários, sendo assim utilizada para a tomada de decisões (Antunes et al., 2012; Dias & Vasconcelos, 2015; Pereira et al., 2022).

Sabendo que para cumprir o seu papel a contabilidade deve fornecer aos seus usuários informações contábeis de qualidade, certificar-se de que estas possuem os atributos qualitativos estabelecidos passa a ser uma atividade necessária para o atingimento desse objetivo.

De acordo com Dechow et al. (2010), uma informação contábil que tenha uma maior qualidade poderá contribuir com um maior número e nível de atributos do desempenho financeiro de uma organização, o que poderá aumentar a relevância do processo contábil e facilitar a tomada de decisões pelos usuários.

Souza et al. (2022) entendem que a avaliação da qualidade das informações contábeis pode ser realizada tanto com análises qualitativas como quantitativas, as quais são elaboradas com base no contexto político e econômico e de acordo com as características das empresas, tal qual nos resultados contábeis divulgados por gestores empresariais.

Elas possuirão características, atributos de informação contábil, que visam estender sua utilidade e serão apresentadas aos seus usuários por meio de relatórios gerenciais ou mesmo por demonstrações contábeis (Hendriksen & Van Breda, 1999; Manzi, 2016).

No entanto, a qualidade da informação contábil irá depender da observação de características as quais influenciam na tomada de decisão. Yoon (2007) não observa a qualidade da informação contábil derivada de apenas um atributo, mas acredita que não existe um consenso geral ou uma abordagem predominante para medir a qualidade dos resultados contábeis, devido aos atributos que podem ser mutuamente incompatíveis, sobrepostos ou interligados, e que por isso não podem ser considerados separadamente.

Azar et al., (2019) relatam que o estudo da qualidade da informação contábil tornou-se um tópico importante tanto para os teóricos da contabilidade quanto para os práticos e que algumas características qualitativas desejáveis das informações financeiras que foram introduzidas em alguns estudos sobre transparência, conservadorismo, consistência, credibilidade e evidenciação.

Tem sido observada uma preocupação generalizada com a qualidade das informações financeiras no setor público, fazendo com que a qualidade dos relatórios financeiros públicos tenha se tornado presente em nível internacional nas discussões acadêmicas de áreas relacionadas (Anuruddha & Mahanamahewa, 2021). Messias et al. (2018) destacam que a informação contábil possui grande relevância para a gestão das instituições e da coisa pública, o que acaba impactando nos serviços disponibilizados para a sociedade.

Considerando o impacto que a qualidade da informação contábil pode ter na gestão das organizações, sejam públicas ou privadas, o objetivo do artigo é verificar a percepção dos contadores do Exército Brasileiro sobre a qualidade das informações contábeis. Observa-se que esses profissionais devem atuar em duas frentes distintas, a área contábil, envolvendo principalmente a área administrativa de uma Organização Militar, cumprindo e adotando preceitos e princípios contábeis, e a área militar, a qual é uma função operacional, pois como militares devem cumprir normas internas, sujeitando-se a hierarquia e a disciplina, pilares das Forças Armadas.

O artigo encontra-se organizado em quatro seções, além desta introdução. Na primeira seção apresenta um referencial teórico, que aborda as características qualitativas da informação contábil, as informações contábeis e a gestão pública, bem como estudos anteriores. Na segunda seção é apresentada a metodologia adotada. Na terceira seção são apresentados os resultados da pesquisa e em seguida a quarta seção que apresenta as considerações finais.

2. Referencial Teórico

2.1 Características qualitativas da Informação Contábil

Considerando que tanto os usuários internos como os externos dependem da informação contábil e financeira no processo de tomada de decisão, torna-se necessário o estabelecimento de uma linguagem clara e de entendimento comum a qual apresente fidedignamente o desempenho econômico-financeiro das empresas (Souza et al., 2022). A produção de informações contábeis que não possuam características que lhe deem qualidade pode prejudicar a sua utilidade, e por isso é necessário que essas informações contenham certos atributos.

Ao se ter consciência sobre a necessidade de qualidade nas informações contábeis resta apurar suas características qualitativas, as quais, de acordo com Hendriksen e Van Breda (1999), são as propriedades que a informação precisa ter para torná-la útil. Cutillas-Gomariz et al. (2016) asseguram que essas características qualitativas são importantes para os processos de tomada de decisão dos *stakeholders* pela necessidade da informação chegar com tempestividade e pela possibilidade de se observar a persistência nos resultados.

Portanto, observa-se que as características da informação contábil são pressupostos para a qualidade das informações que são observadas nos relatórios, isto porque devem adquirir aspectos de utilidade, oportunidade, verificabilidade, fidedignidade, confiança, relevância, compreensibilidade, entre outras. Para Belkaoui (2002), citado por Azar et al. (2019), os relatórios financeiros devem apresentar informações contábeis que possuam características qualitativas, como relevância, verificabilidade, compreensibilidade, neutralidade, atualidade, comparabilidade e completude.

Souza et al. (2022) relatam que o CPC 00 instituiu que as informações contábeis devem apresentar as seguintes características: compreensibilidade, relevância, confiabilidade, fidedignidade, capacidade de verificação, comparabilidade, tempestividade da informação, equilíbrio entre o custo e o benefício para sua produção, assim como o conceito de valor relevante.

A compreensibilidade das informações e dos relatórios contábeis busca otimizar a compreensão da comunicação. Ela suscita o objetivo de transmitir informações claras e concisas, as quais possam atender as necessidades dos usuários quanto ao entendimento de relatórios, mesmo que estes tenham apenas conhecimentos básicos de contabilidade (Andrade & Oliveira, 2017). Para Dias e Vasconcelos (2015), a compreensibilidade das informações contábeis é vital à eficácia da informação contábil, principalmente para usuários que não possuem a capacidade de determinar quais informações devem ser divulgadas. Assim, as informações que não são compreensíveis não teriam utilidade para os usuários.

A relevância é uma informação pertinente à questão que está em análise (Hendriksen & Van Breda, 1999; Veith & Werner, 2014), sendo a base da contabilidade, onde se captura ou mesmo resume informações as quais afetarão o valor de uma empresa (Hung, 2001). Complementam este entendimento Niyama e Silva (2013), ao afirmarem que as informações são relevantes ao influenciar as decisões econômicas dos usuários.

A relevância das informações contábeis, de acordo com Veith e Werner (2014), se refere de forma empírica à utilidade da informação no processo de decisão. Para isso ocorrer ela deve estar à disposição dos usuários num tempo hábil, pois a falta pontualidade poderá privar usuários de informações que podem ser relevantes.

Araújo e Callado (2020) afirmam que a verificabilidade significa que diferentes observadores poderão chegar a um consenso sobre as informações apresentadas. Por sua vez, Andrade e Oliveira (2017) descrevem a comparabilidade como a característica qualitativa que permite aos usuários identificar e compreender as similaridades de itens e as diferenças entre eles, sendo ela um objetivo. É uma característica que demonstra a relação entre dois ou mais itens da informação contábil. Destaca-se que a maior comparabilidade e transparência das demonstrações financeiras é um dos efeitos positivos decorrentes da adoção do IFRS (Castro & Santana, 2018).

Outra característica de grande importância é a tempestividade, a qual refere-se à informação contábil chegar em tempo hábil aos usuários, o que permitirá seu uso para fundamentar decisões (Niyama & Silva, 2013; Silva & Nardi, 2017). Nas palavras de Salgado e Souza (2021), a tempestividade é a possibilidade do usuário ter a disposição informações com tempo suficiente para poder alterar ou influenciar suas decisões. Em outras palavras, a informação contábil deve estar disponível aos usuários antes que ela deixe de ser útil para poder informar e influenciar nos processos decisórios. Caso não exista a tempestividade nas informações contábeis, poderá haver um cenário com fornecimento de informações assimétricas (Schimitz, 2017).

A relação custo-benefício também deve estar presente nas informações contábeis. Isto quer dizer que mesmo que uma informação seja útil, ela não pode ser de custo mais elevado do que o seu valor. Na visão de Van Breda e Hendriksen (1999) a informação contábil deverá proporcionar mais benefícios do que custos, visão também compartilhada por Atrill e McInaney (2014).

Assim, entende-se que a forma como as informações contábeis são apresentadas, além da presença de suas características qualitativas vão exercer um grande impacto na tomada de decisão (Souza et al., 2018).

2.2 Informação Contábil e a Gestão Pública

As informações contábeis apresentadas por demonstrativos financeiros ou mesmo relatórios administrativos devem exercer um papel fundamental no processo de tomada de decisão dentro das empresas (Cordeiro Junior et al., 2021; Alves, 2022). Em decorrência disso, a qualidade da informação contábil é muito discutida, principalmente ao se referir a sua utilidade informacional nos processos de tomada de decisão e de controle (Araújo & Callado, 2020).

Na visão de Dias e Vasconcelos (2015) e Círico Júnior e Fonseca (2021), as informações contábeis são ferramentas importantes para o sucesso de qualquer entidade devendo contribuir para a tomada de decisão pelos gestores, assim como por outros usuários interessados. De acordo com Iudícibus (2004), cada grupo de usuário possui objetivos e necessidades diferentes, devendo ser uma preocupação do contador saber como gerar informação útil que possibilite a tomada de decisão. No âmbito público, essas informações contábeis podem ser essenciais para demonstrar e dar sustento a uma prestação de contas à sociedade.

Observa-se uma unanimidade a respeito da importância das informações contábeis é para a tomada de decisão dos gestores e dos diversos *stakeholders*. No caso da gestão pública, Messias et al. (2018) apontam que a informação contábil relacionada à atividade pública tem uma grande relevância para a gestão das instituições e mesmo da coisa pública, impactando nos serviços que são apresentados à sociedade.

A alta complexidade das relações da administração pública com os mais variados *stakeholders* força os seus agentes a terem uma melhor percepção sobre a utilidade dessa informação, para produzi-la ou mesmo interpretá-la, reduzindo suas assimetrias entre os níveis estruturais da organização (Cavalcante & Luca, 2013; Araújo & Callado, 2020).

Souza (2020) argumenta que os gestores públicos muitas vezes são escolhidos e não possuem um conhecimento técnico na área de administração financeira e orçamentária, o que pode comprometer a interpretação dos demonstrativos contábeis apresentados para uma tomada de decisão gerencial, gerando lacunas ou assimetrias nos resultados.

As lacunas que podem advir das informações contábeis são muito maiores ao se discorrer sobre a gestão pública. Dessa forma a informação contábil no que se refere à atividade pública deve ser de grande relevância para a gestão das instituições públicas, pois impactam nos serviços que são oferecidos à sociedade.

De acordo com Souza (2020) quando existe uma leitura acessível dos relatórios gerenciais, poderá haver uma maior utilização da informação contábil na gestão pública, já que essa compreensão poderá aumentar o uso da informação contábil, o que embasará as decisões dos gestores.

Portanto, as características das informações contábeis se fazem necessárias para o direcionamento e ajuste de possíveis erros que possam ser encontrados (Maciel & Callado, 2019), mas como observado há lacunas na comunicação entre as partes envolvidas, parte em decorrência da compreensibilidade da informação contábil, a qual é necessária para uma gestão pública eficaz, isto porque ela age como um elemento indispensável para que os gestores públicos venham a tomar decisões acertadas numa execução orçamentária e financeira planejada.

Araújo e Callado (2020) justificam a importância de se conhecer a percepção dos profissionais de contabilidade do setor público, no que se refere às características qualitativas da informação contábil, considerando que a sua ausência ou até mesmo a inadequação poderá ampliar a possibilidade de decisões equivocadas, gerando assimetria de informações e, conseqüentemente, prejuízos de cunho social e econômicos.

Santos et al. (2013) acreditam que a contabilidade quando voltada para instituições públicas logrará êxito em atuar como instrumento de avaliação de desempenho para a gestão pública, mas isso ocorrerá somente quando os relatórios contábeis tiverem mecanismos que facilitem sua assimilação, tornando as demonstrações contábeis compreensíveis. Neste contexto, torna-se salutar conhecer como os agentes públicos percebem a informação contábil, pois da análise da percepção dos envolvidos nos processos, poderão ser observadas as lacunas que possam existir, contribuindo para saná-las ou reduzi-las.

2.3 Estudos anteriores

Os estudos sobre percepção de profissionais que atuam no setor público sobre as informações contábeis não é fato inédito na literatura brasileira, assim como as pesquisas sobre as características das informações contábeis. Assim, apresenta-se a seguir alguns estudos conduzidos sobre essas temáticas.

Messias et al. (2018) analisaram como os contadores de universidades públicas federais percebem os fatores no processo de construção da informação contábil no setor público, concluindo que a percepção dos contadores sobre o processo de construção da informação contábil pode ser influenciada tanto por fatores ambientais, como por fatores estruturais, assim como por sua função ocupada, o tempo de serviço e a localização do órgão. Em seu estudo, eles observaram que os contadores das Universidades Federais consideravam a característica da compreensibilidade na elaboração dos relatórios contábeis específicos e a relevância assumiu um papel de destaque na pesquisa, sendo a característica mais preocupante pelos respondentes, enquanto a confiabilidade, na percepção deles era a característica que requeria maior cautela, em virtude de *accountability* (Messias et al., 2018).

Dias e Vasconcelos (2015) buscaram averiguar se na percepção dos conselheiros municipais do Recife as informações contábeis são úteis ao exercício do controle social, mensurando-as de acordo com suas características qualitativas e chegaram à conclusão que os pesquisados não tem uma boa percepção de todos os requisitos qualitativos necessários para que a informação seja considerada útil, podendo haver indícios de que há falhas no processo de comunicação da informação contábil, sendo ela ineficiente.

Alves (2022), em sua dissertação, procurou investigar sobre a percepção dos gestores, dentro da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) sobre a compreensão das informações contábeis e sua relevância no processo de tomada de decisão, concluindo que os gestores utilizam pouco os demonstrativos de cunho patrimonial porque não os compreendem de forma satisfatória, consideram a linguagem da contabilidade altamente técnica, ou seja, as informações não tinham uma característica necessária, a compreensibilidade, havendo assim uma falha de comunicações.

Medeiros et al. (2019) realizaram pesquisa no ambiente público, tratando da percepção dos profissionais contábeis das entidades públicas dos municípios que formam a Região Integrada de Desenvolvimento Econômico – RIDE Polo Petrolina-PE e Juazeiro-BA sobre as características qualitativas da informação contábil disposta na NBCTSP e as melhorias advindas das mudanças impostas pela convergência aos padrões internacionais de Contabilidade Pública. Eles concluíram que cerca de

metade dos participantes da pesquisa entendem que os demonstrativos contábeis são úteis na tomada de decisões e que a maioria afirma conhecer a norma.

Silva Júnior e Leitão (2021) analisaram a percepção dos profissionais do controle interno do Estado de Pernambuco, quanto às características qualitativas da informação contábil. Como resultado, concluíram que a maioria dos profissionais de controle interno percebiam as características qualitativas na informação contábil disponibilizada.

Por sua vez, Araújo e Callado (2020) buscaram caracterizar a percepção dos profissionais de controle interno do setor público sobre as características qualitativas da informação contábil, bem como o nível de importância atribuído a essas características. Concluíram que a presença das características qualitativas da informação contábil impactava nas escolhas realizadas por esses profissionais e que estes possuíam nível de percepção satisfatório acerca das características qualitativas, julgando estas como muito importantes para a utilidade da informação contábil.

3. Procedimentos Metodológicos

A pesquisa é caracterizada como descritiva, pois busca descrever as características de um grupo determinado grupo social ou até fenômenos (Gil, 2008). Sobre a abordagem, apresenta-se como quantitativa, pois busca compreender os fenômenos existente através da coleta de dados numéricos, demonstrando preferências, comportamentos entre outras ações dos indivíduos que pertencem a determinado grupo ou sociedade (Prodanov, 2013; Saunders et al., 2019).

A técnica utilizada para coleta de dados envolveu o uso de questionário. O questionário, conforme Gil (2008), é uma técnica de investigação que se compõe de um conjunto de questões e que são remetidas a pessoas para se obter informações sobre diversos aspectos, seja do presente ou passado. De acordo com o referido autor, os questionários possuem diversas vantagens, como não expor o pesquisador à influência de opiniões dos entrevistados, as pessoas podem responder quando acharem mais apropriado, e que além de ser mais econômico, ele garante o anonimato das respostas, possibilitando atingir uma maior quantidade de respondentes estejam dispersos numa área geográfica extensa (Gil, 2008), como no caso estudado. O questionário utilizado foi adaptado da pesquisa de Silva Júnior e Leitão (2021), sendo composto por dois blocos: perfil dos respondentes e percepção sobre as características qualitativas da informação contábil. Para as questões sobre a percepção foi utilizada escala tipo Likert, variando de “concordo totalmente” a “discordo totalmente”.

O universo da pesquisa foi formado por 85 contadores do Exército Brasileiro que participam de um grupo de mensagens utilizado para trocar informações e experiências contábeis que são utilizadas na Administração Militar. O estudo envolveu todos os integrantes do universo de pesquisa, caracterizando-se, assim, como um censo. Após o envio do questionário para os 85 contadores que compuseram o universo de pesquisa, obteve-se resposta de 14 destes.

Após a coleta de dados, estes foram tabulados e analisados, com o uso da estatística descritiva sob a forma de frequência.

4. Análise dos Resultados

4.1 Perfil dos respondentes

Neste primeiro bloco são apresentados os dados sobre o perfil dos respondentes, quais sejam: região de atuação, sexo e idade, escolaridade, experiência profissional, experiência no setor público, experiência como contador militar e tipo de vínculo.

A primeira questão abordou identificar a região de atuação do respondente, obtendo-se as seguintes respostas observadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Região.

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Norte	1	7,7%
Nordeste	5	38,5%
Centro Oeste	2	15,4%
Sudeste	3	23,1%
Sul	2	15,4%
Não respondeu	1	7,7%
Total	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Observa-se na Tabela 1 que a predominância dos militares que responderam é da região nordeste do Brasil, com 38,5% de respondentes, seguidos da região sudeste com 23,1%, 15,4% da região sul e centro oeste e apenas 7,7% da região norte. Apenas um militar deixou de responder a pergunta, não podendo ser averiguado o porquê da ausência da resposta. Sobre a predominância da região nordeste entre os respondentes, uma possível explicação pode ser o fato da iniciativa da pesquisa ter sido desenvolvida nessa região, podendo ter funcionado como motivador para esses respondentes.

No que se refere ao sexo e idade dos participantes, as Tabelas 2 e 3 demonstram que 78,6% são homens e 21,4% mulheres, e todos os respondentes têm acima de 30 anos, sendo que 57,1% estão entre os 40 e 50 anos, 28,6% entre 30 e 40 anos e 14,3% acima de 50 anos.

Tabela 2 – Sexo.

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Masculino	11	78,6%
Feminino	3	21,4%
Total	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela 3 – Idade.

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Até 30 anos	-	-
De 31 a 40 anos	4	28,6%
De 41 a 50 anos	8	57,1%
Mais de 50 anos	2	14,3%
Total	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quanto à escolaridade, observou-se, como mostra a Tabela 4, que a maioria dos respondentes possui pós-graduação, com 71,4% tendo concluído especialização e 21,4% mestrado.

Tabela 4 – Grau de escolaridade.

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Graduação completa	1	7,1%
Especialização completa	10	71,4%
Mestrado completo	3	21,4%
Doutorado completo	-	-
Total	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

No quesito experiência profissional, observou-se que 35,7% dos militares possuem de 11 a 15 anos, 35,7% possuem mais de 20 anos, 14,3% possuem de 6 a 10 anos e 14,3% possuem até 5 anos de experiência, conforme evidenciado na Tabela 5.

Tabela 5 – Tempo de experiência profissional.

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Até 5 anos	2	14,3%
De 6 a 10 anos	2	14,3%
De 11 a 15 anos	5	35,7%
De 16 a 20 anos	-	-
Mais de 20 anos	5	35,7%
Total	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Ao serem indagados sobre o tempo de atuação no serviço público, a maioria dos respondentes (78,6%) afirmou, como mostra a Tabela 6, que tem mais de 20 anos de serviço público, restando 7,1% para cada parcela dos militares que tinham até 5 anos, de 11 a 15 anos e de 16 a 20 anos.

Tabela 6 – Tempo no Serviço Público.

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Até 5 anos	1	7,1%
De 6 a 10 anos	-	-
De 11 a 15 anos	1	7,1%
De 16 a 20 anos	1	7,1%
Mais de 20 anos	11	78,6%
Total	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A questão seguinte indagava sobre o tempo que os respondentes tinham na função de contador no Exército Brasileiro. Como mostra a Tabela 7, 28,6% dos respondentes possuíam tempo de até 5 anos. Esse mesmo percentual foi obtido para aqueles que possuíam de 11 a 15 anos. Os que ocupam o cargo de contador há um período de tempo de 6 a 10 anos corresponderam a 21,4%, os que tinham de 16 a 20 anos corresponderam a 14,3%, e os com mais de 20 anos corresponderam a 7,1%.

Quando confrontamos esses resultados com os obtidos na questão anterior (Tabela 6), percebe-se que as respostas sinalizam que a maioria dos respondentes já eram servidores públicos antes mesmo de ingressarem na carreira contábil militar.

Tabela 7 – Tempo na função de contador do Exército Brasileiro.

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Até 5 anos	4	28,6%
De 6 a 10 anos	3	21,4%
De 11 a 15 anos	4	28,6%
De 16 a 20 anos	2	14,3%
Mais de 20 anos	1	7,1%
Total	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A última questão sobre o perfil dos respondentes tratava da natureza do vínculo, indagando se os respondentes eram militares de carreira. Para essa questão, foram obtidos os resultados apontados na Tabela 8.

Tabela 8 – Vínculo como militar de carreira.

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Sim	12	85,7%
Não	2	14,3%
Total	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Adicionalmente, questionou-se sobre como as informações contábeis eram disponibilizadas. Para esta questão, os respondentes poderiam assinalar mais de uma alternativa. Os resultados obtidos podem ser visualizados na Tabela 9.

Tabela 9 – Disponibilização das informações contábeis.

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Relatórios impressos	5	35,7%
Sistema de informação próprio	7	50%
Sistema de informação do Governo Federal	12	85,7%
Consulta ao setor contábil	4	28,6%
Outros	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

As informações contábeis no setor público são, em regra, disponibilizadas por meio de sistemas de informação do ente federal, estadual, municipal ou do distrito federal. Não se furtando à regra, na análise temos que as informações contábeis no Exército Brasileiro são disponibilizadas principalmente pelo sistema de informação do Governo Federal. Todavia, observa-se que o Exército Brasileiro utiliza seus próprios sistemas, apontado por 50% dos respondentes, o que possivelmente deve ser utilizado para suprir algumas demandas que podem ser específicas.

4.2 Percepção sobre as características qualitativas da informação contábil

Neste segundo bloco, inicialmente os respondentes foram indagados se ao analisar as informações contábeis disponibilizadas, poderia se afirmar que estas eram capazes de fazer diferença nas decisões tomadas pelos gestores, podendo ser considerada importante tanto para o planejamento quanto para o controle. Para esta questão obteve-se as seguintes respostas, expostas na Tabela 10.

Tabela 10 - Importância da informação contábil para planejamento e controle.

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Discordo totalmente	-	-
Discordo	1	7,1%
Indiferente	1	7,1%
Concordo	5	35,7%
Concordo totalmente	7	50%
Total	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Nota-se que os contadores militares, em sua maioria, entendem que as informações contábeis disponibilizadas são importantes na tomada de decisão no planejamento e controle, variando entre concorda totalmente (50%) e concorda (35,7%), havendo apenas um respondente que discorda dessa afirmação (7,1%) e um que manifestou indiferença (7,1%). Este resultado alinha-se à literatura, que aponta que a disponibilização de informações contábeis é um fato essencial para a tomada de decisões que refletirão no planejamento, execução e no controle mais assertivo (Dias & Vasconcelos, 2015; Silva et al., 2017; Souza et al., 2018).

De acordo com a literatura, as características qualitativas são atributos que servem para prover utilidade à informação contábil, devendo ser, dentre outras coisas, neutras e sem erros materiais (Hendriksen & Van Breda, 1999; Manzi, 2016), promovendo assim a representação fidedigna. Ao serem confrontados com a afirmação de que ao observar as informações que são disponibilizadas, se poderia afirmar que estas atendiam e reuniam essas características, 78,6% dos respondentes concordaram (50%) ou concordaram totalmente (28,6%), 14,3% discordaram de que as informações apresentadas são neutras e livres de erros materiais e apenas 7,1% afirmou ser indiferente, como mostra a Tabela 11.

Tabela 11 – Representação Fidedigna.

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Discordo totalmente	-	-
Discordo	2	14,3%
Indiferente	1	7,1%
Concordo	7	50%
Concordo totalmente	4	28,6%
Total	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A afirmação seguinte era se a informação contábil disponibilizada era compreensível e de fácil entendimento. Para essa afirmação as respostas foram em sua maioria entre concordo (57,1%) e concordo totalmente (7,1%), totalizando 64,2%. Este percentual mostrou-se próximo ao obtido na pesquisa de Silva Júnior e Leitão, os quais obtiveram para essa afirmativa um nível de concordância de 62,8%. Sobre o percentual obtido para as outras alternativas, teve-se que os respondentes que discordaram da afirmativa representaram 21,4% e os indiferentes 14,3%, conforme demonstrado na Tabela 12.

Tabela 12 – Compreensibilidade.

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Discordo totalmente	-	-
Discordo	3	21,4%
Indiferente	2	14,3%
Concordo	8	57,1%
Concordo totalmente	1	7,1%
Total	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

No que se refere à afirmação de que a informação contábil é disponibilizada de forma tempestiva, 78,6% concordam totalmente (42,9%) ou concordam (35,7%), 14,3% discordam e 7,1% são indiferentes, como mostra a Tabela 13.

Tabela 13 – Tempestividade.

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Discordo totalmente	-	-
Discordo	2	14,3%
Indiferente	1	7,1%
Concordo	5	35,7%
Concordo totalmente	6	43,9%
Total	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A afirmação seguinte era sobre as informações contábeis disponibilizadas permitirem a identificação e a compreensão de similaridades e diferenças entre itens, bem como permitirem a comparação com informações similares de outras entidades e entes da federação e com informações similares sobre outro período ou a outra data a que estas se referem. Para essa afirmação, obteve-se que 28,6% concordam totalmente e 57,1% concordam e apenas 14,3% discordam, como mostra a Tabela 14. Observa-se que o percentual de concordância para essa afirmação mostrou-se maior do que a obtida na pesquisa de Silva Junior e Leitão (2021), que obteve 74,5% de respondentes concordando ou concordando totalmente.

Tabela 14 – Comparabilidade.

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Discordo totalmente	-	-
Discordo	2	14,3%
Indiferente	-	-
Concordo	8	57,1%
Concordo totalmente	4	28,6%
Total	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A Tabela 15 demonstra a percepção da característica da verificabilidade das informações contábeis pelos contadores militares. Ao serem apresentados à afirmativa de se as informações contábeis disponibilizadas poderiam ser consideradas verificáveis, quer dizer, se estas permitiriam que duas ou mais pessoas diferentes pudessem chegar a um consenso ao examiná-las, obteve-se 50% concordando totalmente e 42,9% concordando, totalizando um grau de concordância de 92,9%. Este percentual mostrou-se superior ao obtido no estudo de Silva Junior & Leitão (2021) e de Araújo & Callado (2020), os quais obtiveram um nível de concordância de 86,7% e 87%, respectivamente. Ressalta-se que não houve discordância sobre essa afirmativa.

Tabela 15 – Verificabilidade.

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Discordo totalmente	-	-
Discordo	-	-
Indiferente	1	7,1%
Concordo	7	50%
Concordo totalmente	6	42,9%
Total	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Como forma de verificar a percepção de que os contadores militares têm sobre as informações que lhes são fornecidas, foi indagado se as informações contábeis que têm sido disponibilizadas mostravam-se adequadas, em termos de qualidade, à todas as atividades que competem a unidade militar, nas quais estas eram utilizadas. Para essa afirmação obteve-se que 57,1% concordavam totalmente ou concordavam, enquanto 28,6% discordaram e 14,3% são indiferentes, como mostra a Tabela 16. Destaca-se que para essa questão obteve-se percentual de concordância inferior ao obtido na pesquisa de Silva Júnior e Leitão, o qual correspondeu a 69,8%.

Tabela 16 – Qualidade da Informação Contábil.

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Discordo totalmente	-	-
Discordo	4	28,6%
Indiferente	2	14,3%
Concordo	5	35,7%
Concordo totalmente	3	21,4%
Total	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A última afirmativa apresentada era se as informações contábeis disponibilizadas permitiam o acompanhamento dos resultados monitorados e auxiliava na escolha de ações corretivas, quando necessárias. Sobre essa afirmação, 21,4% concordaram totalmente e 57,1% concordaram, totalizando 78,5%, e apenas 7,1% discordaram da afirmação, sendo 14,3% indiferentes, como mostra a Tabela 17.

Tabela 17 – Acompanhamento dos resultados e auxílio nas ações corretivas.

Resposta	Frequência	Percentual (%)
Discordo totalmente	-	-
Discordo	1	7,1%
Indiferente	2	14,3%
Concordo	8	57,1%
Concordo totalmente	3	21,4%
Total	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Assim, ao se verificar a percepção dos contadores militares do Exército Brasileiro sobre a qualidade das informações contábeis, percebe-se que a maioria demonstrou concordar que as informações contábeis possuem os atributos qualitativos apresentados.

5. Considerações Finais

A pesquisa, a qual teve como objetivo verificar a percepção dos contadores do Exército Brasileiro sobre a qualidade das informações contábeis, abrangeu um universo de 85 contadores militares em território nacional, dos quais 14 responderam ao questionário.

Os resultados revelaram uma predominância de respondentes do sexo masculino, com idade entre 41 e 50 anos, em sua maioria pós-graduados e com experiência profissional acima de 11 anos de serviço, tendo a maioria mais de 20 anos de serviço público. Os contadores em sua maioria são militares de carreira, ou seja, prestaram um concurso público na área militar, com experiência variando de 5 a 15 anos atuando na área contábil.

A pesquisa também revelou que apesar das informações contábeis serem disponibilizadas pelos sistemas de informação do governo federal, usa-se também sistema próprio e outros meios de disponibilização de informação. Os contadores militares também entendem, em sua maioria, que as informações contábeis são instrumentos úteis para a tomada de decisão, no planejamento e controle de ações.

No que diz respeito à percepção sobre a qualidade das informações contábeis, a maioria dos contadores respondentes concorda que as informações contábeis disponibilizadas são compreensíveis. Estes também concordaram, em sua maioria, com a presença das características da compreensibilidade, tempestividade, comparabilidade, verificabilidade, bem como que as informações se mostram neutras e livres de erros materiais, apresentando assim fidedignidade.

Desta forma, conclui-se que de um modo geral estes demonstraram concordância com a existência dos atributos qualitativos da informação contábil.

Como sugestão para pesquisas futuras, propõe-se expandir o universo para os contadores da marinha e aeronáutica, de forma a se uma percepção geral das forças armadas brasileiras, bem como a realização de estudos comparativos entre a percepção de contadores civis e militares.

Referências

- Alves, M. A. F. (2022). *Compreensão das informações contábeis por usuários internos tomadores de decisão: um estudo de caso na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Faculdade de Administração e Finanças, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- Andrade, P. H. T. & Oliveira, A. S. (2017). Qualidade da informação contábil em micro e pequenas empresas: uma investigação sobre a óptica de gestores. *REMIPE-Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco*. 3(2). <https://doi.org/10.21574/remipe.v3i2.15>
- Antunes, M. T. P., Grecco, M. C. P., Formigoni, H. & Mendonça Neto, O. R. (2012). A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: o processo e seus impactos na qualidade da informação contábil. *Revista de Economia e Relações Internacionais*. 10(1), 5 – 19.
- Anuruddha, M. S. & Mahanamahewa, P. (2021). Influence the Quality of Accounting Information Systems and the Effectiveness of Internal Control on Public Financial Reporting Quality, an Empirical Study. *International Journal of Multidisciplinary Research and Analysis*. 4(2), 155-167. <https://doi.org/10.47191/ijmra/v4-i2-09>
- Araújo, R. H. M., & Callado, A. A. C. (2020). Características Qualitativas da Informação Contábil: a Percepção de Profissionais de Controle Interno do Setor Público. *Management Control Review*. 5(1), 47-65. <https://doi.org/10.51720/mcr.v5i1.3696>
- Atrill, P. & McLaney, E. (2014). *Contabilidade gerencial para tomada de decisão*. Saraiva.
- Azar, N., Zakaria, Z. & Sulaiman, N. A. (2019). The Quality of Accounting Information: Relevance or Value-Relevance? *Asian Journal of Accounting Perspectives*. 12(1), 1-21. <https://doi.org/10.22452/AJAP.vol12no1.1>
- Castro, F. H. & Santana, V. (2018). Informativeness of stock prices after IFRS adoption in Brazil. *Journal of Multinational Financial Management*. 47, 46-59. <https://doi.org/10.1016/j.mulfin.2018.09.001>
- Cavalcante, M. C. N. & Luca, M. M. M. (2013). Controladoria como instrumento de governança no setor público. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*. 7(1), 73-90. <https://doi.org/10.17524/repec.v7i1.138>
- Círcio Junior, A. & Fonseca, R. C. (2021). A gestão da informação contábil para o alinhamento da gestão estratégica organizacional: uma análise em um grupo empresarial. *Research, Society and Development*. 10(13). 1-9 <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21287>
- Cordeiro Júnior, E. C., Lopes, F. C. C. & Rogers, P. (2021). Fechamento de capital e sua relação com as práticas de gerenciamento de resultados. *Research, Society and Development*, 10 (4). <http://dx.di.org/10.33448/rsd-v10i4.14265>
- Cutillas-Gomariz, M. F., Sánchez-Ballesta, J. P. & Yaguë, J. (2016). The Effects of IFRS on Net Income and Earnings Components: Value Relevance, Persistence and Predictive Value. *Spanish Journal of Finance and Accounting*. 45(3), 365-388. <https://doi.org/10.1080/02102412.2016.1198562>
- Dechow, P., Ge, W. & Schrand, C. (2010). Understanding earnings quality: A review of the proxies, their determinants and their consequences. *Journal of Accounting and Economics*. 50(2-3), 344-401. <https://doi.org/10.1016/j.jacceco.2010.09.001>
- Dias, J. C. R. & Vasconcelos, M. T. C. (2015). As Características Qualitativas da Informação Contábil no Desenvolvimento do Controle Social: uma Análise da Percepção dos Conselheiros Municipais do Recife sobre a Utilidade das Informações Contábeis. *Contabilidade Vista & Revista*. 26(2), 15-40.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (6a ed.), Atlas.
- Hendriksen, E. S. & Van Breda, M. F. (1999). *Teoria da Contabilidade*. Atlas.
- Hung, M. (2001). Accounting standards and value relevance of financial statements: An international analysis. *Journal of Accounting and Economics*. 30(3), 401-420. [https://doi.org/10.1016/S0165-4101\(01\)00011-8](https://doi.org/10.1016/S0165-4101(01)00011-8)

- Iudicibus, S. (2004). *Teoria da Contabilidade*. (6a ed.), Atlas.
- Maciel, E. T. P. & Callado, A. A. C. (2019). Organização das informações contábeis referente às questões ambientais: uma abordagem qualitativa. In: *Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*, São Paulo.
- Manzi, S. M. S. (2016). *A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão: estudo no setor de pet shop, na cidade do Recife*. Dissertação (Mestrado em Controladoria). Programa de Pós-Graduação em Controladoria, Universidade Federal Rural de Pernambuco.
- Medeiros, A. J. M., Santos, J. S., Cavalcante Júnior, F. C. & Cavalcante, P. R. (2019). Características qualitativas da informação contábil no setor público: Um estudo sobre a percepção dos profissionais contábeis na região administrativa integrada de desenvolvimento (RIDE) dos pólos Petrolina/PE e Juazeiro/BA. *Revista Gestão e Organizações*. 4(2). <https://doi.org/10.18265/2526-2289v4n2p%25p>
- Messias, D., Freitas, F. R. N. V. & Zanchet, A. (2018). A construção da informação contábil no setor público. *Revista de Contabilidade da UFBA*. 12(2), 4-21. <https://doi.org/10.9771/rc-ufba.v12i2.24522>
- Niyama, J. K. & Silva, C. A. T. (2013). *Teoria da Contabilidade*. (3a ed.), Atlas.
- Pereira, R. M., Andrade, L. M. N., Lovo, O. A., Magro, E. F. D. & Loose, C. E. (2022). Qualidade da informação contábil e fiscal governamental: um extrato de Rondônia. *Research, Society and Development*. 11(4), 1-15. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27197>
- Prodanov, C. C. & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*. 2ª ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale.
- Salgado, N. N. B. & Souza, P. V. S. (2021). O efeito da tempestividade contábil no gerenciamento de resultados de empresas brasileiras listadas na B3. *Advances in Scientific and Applied Accounting*. 14(1), 39-55. <https://doi.org/10.14392/asa.2021140102>
- Santos, V., Cunha, P. R., Tanquella, M. & Valentim, I. (2013). Ruídos no Processo de Comunicação de Perícias Contábeis: Um Estudo na Região do Alto Vale do Itajaí – SC. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*. 8(3), 26- 41. https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v8i3.13301
- Saunders, M., Lewis, P. & Thornhill, A. (2019). *Research Methods for Business Students*. (8a ed.), Harlow: Pearson.
- Schmitz, P. W. (2017). Asymmetric information and the property rights approach to the theory of the firm. *Economics Letters*. 159, 96–99. <https://doi.org/10.1016/j.econlet.2017.07.026>
- Silva, A., Souza, T. R. & Klann, R. C. (2017). A influência dos ativos intangíveis na relevância da informação contábil. *Revista Contemporânea de Contabilidade*. 47, 26–45. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2017v14n31p26>
- Silva, R. L. M. & Nardi, P. C. C. (2017). Full adoption of IFRSs in Brazil: Earnings quality and the cost of equity capital. *Research in International Business and Finance*. 42, 1057-1073. <https://doi.org/10.1016/j.ribaf.2017.07.041>
- Silva Junior, J. H. & Leitão, C. R. S. (2021). Percepção das características qualitativas da informação contábil no setor público: um estudo no Estado de Pernambuco. In: *Congresso de Ciências Contábeis e Atuariais da Paraíba – CONVICAT, 2021*, João Pessoa.
- Souza, E. C., Sousa, S. N., Silva, A. R. P. & Gonçalves, T. J. C. (2018). As características qualitativas da informação contábil a partir da percepção dos profissionais de contabilidade. In: *XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis*, 2018, Recife.
- Souza, F. J. V. (2020). *Compreensibilidade da informação contábil por usuários tomadores de decisão*. Tese (Tese de Doutorado em Ciências Contábeis). Universidade Federal da Paraíba.
- Souza, A. A., Fonseca, S. E. & Martucheli, C. T. (2022). Qualidade das informações contábeis, governança corporativa e desempenho financeiro: uma análise comparativa de empresas brasileiras e francesas. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, Florianópolis, SC. 21, 1-18. <https://doi.org/10.16930/2237-766220223322>
- Veith, S. & Werner, J. R. (2014). Comparative Value Relevance Studies: Country Differences versus Specification Effects. *The International Journal of Accounting*. 49(3), 301–330. <https://doi.org/10.1016/j.intacc.2014.07.002>
- Yoon, S. (2007). *Qualidade contábil e convergência contábil internacional*. Tese (Doutor em Filosofia) - Oklahoma State University.